

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá 2022

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois às quatorze horas, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Paranaguá, localizado na Rua João Eugênio, nº 959 - Centro Histórico, tendo como Pauta: 1. Expedientes do Conselho; 2. Deliberação da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 27 de setembro de 2022; 3. Apresentação do serviço de saúde no CAICAVV – Centro de Atendimento à Criança e Adolescente Vítima de Violência; 4. CEAF: Novos Medicamentos Especializados na Rede do SUS; 5. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo e Alessandra Gonçalves Reinhold (Secretaria Municipal de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** – Hemerson Saqueta Barbosa (Hospital Regional do Litoral – HRL). **Trabalhadores em Saúde** – Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR), Vanessa de Oliveira Luchesi e Kellin dos Santos Bridarolli (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Usuários** – Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral), José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores), Hiesa Cristina Mathias (Asilo São Vicente de Paulo), Jean Carlos Kuiavinski Freire, Avani Florêncio Pedro Carneiro e Amando José Batista (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá), Leonice da Costa Santos Costa (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá), Sonia Maria Resende Monteiro (Pastoral da Criança), Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO PR/SC – Sindicato dos Petroleiros PR/SC). **Ausentes com justificativa:** Cláudio Margarida (1ª Regional de Saúde), Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto), Cristiane Maciel Cavanha (CREFITO-8), Silvano Fernandes (SISMUP). **Convidados:** Paulo Henrique de O. Alves (População), Jéssica Teixeira Gonçalves, Franciele Antonieta dos Santos (Observatório), Fernanda dos Santos (Associação Jardim Iguacu), Cleonice dos Santos Ferreira (FASP), Janaína dos Santos (FASP), Queila Nogueira (MPPR). O Presidente do Conselho o senhor José Dougiva iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Passou a palavra ao Primeiro Secretário para a leitura da ordem do dia. **Claudomiro Macedo (SEMSA):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura da ordem do dia. **José Dougiva (ABEAP):** - Vamos colocar em aprovação a ordem do dia. Todos estão de acordo? Não havendo objeção foi aprovada. Passou para o item 1. Expedientes do Conselho. **Nilson Nishida (CRF):** - Justificativas: A Secretária Lígia por uma emergência não poderá participar e será representada pelo Macedo representando a Secretaria Municipal de Saúde; Cláudio Margarida – 1ª Regional de Saúde: Por estar trabalhando na Conferência de Saúde Mental em Curitiba; Eurimar Baioni – Instituto Peito Aberto: Por estar envolvida nas ações do “Outubro Rosa”; Cristiane Cavanha – CREFITO: Por motivo de saúde; e Silvano Fernandes – SISMUP: Por motivo de Saúde. Documentos Recebidos: Ofício nº 2.494/2022 – SEMSA: Solicitação de pauta. **José Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 2. Deliberação da Ata da 8ª Reunião Ordinária de 27 de setembro de 2022. Todos receberam? Vamos colocar em aprovação? Não havendo manifestação a ata foi aprovada. Passamos para o item 3. Apresentação do serviço de saúde no CAICAVV – Centro de Atendimento à Criança e Adolescente Vítima de Violência. **Vanessa Luchessi:** - Cumprimentou a todos. “Estamos aqui para apresentar alguns dados de atendimento de saúde que são realizados dentro do CAICAVV (Centro de Atendimento Integrado à Criança e Adolescente Vítima e Testemunha de Violência, que foi inaugurado em dezembro de

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

2021. No Núcleo temos a Psicóloga Jéssica que é a Coordenadora, a Enfermeira Carla Neri e eu como Fonoaudióloga. Ele é composto por três Secretarias que são: Saúde, Assistência Social e Educação. O Centro foi idealizado pela COMEV (Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência), que existe desde 2017, ela é intersetorial e multiprofissional que observou a necessidade de ter um espaço para atendimento e evitar a vitimização desta demanda. O Centro foi inaugurado em dezembro de 2021, mas os atendimentos começaram em janeiro de 2022, regulamentado pela lei nº: 4.103 de 2021. Na nossa equipe temos a Coordenação que é exercida pela Janaína que é da Secretaria de Assistência Social, temos a equipe psicossocial que é formada pela Assistente Social Janaina, além dela nós temos no atendimento Psicológico, as Psicólogas Josiane e Lori Daiane, todas da Assistência Social. Na equipe de Saúde nós temos a Médica Pediatra Dra. Cyntia Guerios Digiovanni, a Enfermeira Carla Cristina Pires Neri, a Psicóloga Jéssica Teixeira Gonçalves que além de coordenar o grupo faz o atendimento e temos também a nossa equipe educacional formada por três Pedagogas que fazem a comunicação entre as escolas.” **Jéssica Teixeira (CAICAVV):** - Cumprimentou a todos. “Eu vou falar sobre o fluxo de violência. As redes de proteção são as escolas, as Unidades Básicas, ESF, UPA, SAMU, Hospital Regional, Ambulatório de Psiquiatria/CAPS, CREAS/CRAS, Comunidade Civil, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil Municipal, Delegacia Cidadã e Demanda espontânea, todos podem encaminhar casos de violência. A maioria dos nossos casos chegam através do Conselho Tutelar, no início fizemos demanda espontânea, mas não existia uma triagem de encaminhamento, fizemos uma mudança nesse fluxo colocando alguns departamentos do município para nos encaminhar, um deles é o Conselho Tutelar, primeiro eles encaminham para fazer o boletim de ocorrência e após encaminham ao CAICAVV, no CAICAVV o atendimento começa pela equipe psicossocial (eles fazem a avaliação social do caso), o Conselho Tutelar encaminha ao CAICAVV, mas também encaminha ao Ministério Público, eles encaminham ao CRAS, CREA, Família Acolhedora porque as vezes os casos não são nossos, e pra rede de saúde quando necessário. Quando existe a violência sexual até 72 horas os casos são encaminhados primeiramente ao Hospital Regional que após procedimentos irá seguir o fluxo. Após 72 horas os casos já são encaminhados ao Conselho Tutelar para seguir o fluxo. No fluxo do CAICAVV a equipe psicossocial é a porta de entrada do CAICAVV, o primeiro acolhimento é a abordagem familiar, esses casos recebemos do Conselho Tutelar, Vara da Infância, Ministério Público, NUCRIA, CRAS e CREAS. Tudo que tiver de fluxo que a rede de proteção recebe encaminha ao Conselho Tutelar e são eles que vão direcionar quando for caso CAICAVV, por isso é sempre importante que qualquer suspeita encaminha, porque é no Conselho Tutelar que eles fazem essa triagem e quando realmente existe a violência eles encaminham ao CAICAVV. Atendemos todo tipo de violência que gerou um trauma, um sofrimento emocional tanto da criança, adolescente ou da família, recebemos violência física, psicológica, sexual, maus tratos, abandono, negligência, bullying, perseguição de professor com aluno, tudo que causa um dano gera processo, e esse processo vem pra nós. A equipe psicossocial vai avaliar o caso e ver a necessidade de encaminhar para a equipe de saúde e pra equipe de educação, quando gera um problema de saúde mental ou físico é encaminhado para a equipe de saúde. A equipe de educação é o vínculo entre o centro e a escola tanto municipal quanto estadual. A equipe de saúde construiu esse protocolo para que os casos fossem encaminhados para que tivéssemos uma referência e uma contrarreferência, que esses casos fossem e retornassem pra nós. O encaminhamento é feito a rede de saúde e ao CAPS, vai estratificado e aí é feito o

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

atendimento, muitas das vezes vamos lá discutir o caso, a Carla faz o contato com a Atenção Primária, até ele receber alta os casos são nossos. Fizemos um levantamento e os nossos dados de janeiro à setembro de 2022 foram 168 Prontuários abertos, 190 crianças e adolescentes foram atendidos (os números não batem porque muitas vezes acolhemos a família). De todos os casos 42% foram de Violência sexual, 23% Negligência, 13% Violência física. Esses casos foram encaminhados: 60% pelo Conselho Tutelar, 20% pela NUCRIA, 10% encaminhados pelos CREAS, e os demais pelo Ministério Público, Educação, etc. Atendimentos por faixa etária: De 0 à 4 anos: 15%, de 5 à 9 anos: 22%, de 10 à 13 anos: 33%, de 14 à 18 anos: 22%. Em relação ao autor da violência: 18% dos casos os agressores são os pais, 20% mãe, 15% padrasto, 13 % avós, tios, primos ou familiares. Dados de encaminhamentos em Saúde Mental: Psicologia do CAICAVV - 26% são atendidos no CAICAVV (baixo risco); Ambulatório de Psiquiatria foram encaminhados 13% (médio risco); CAPS foram encaminhados 04% (alto risco); 20% dos casos atendidos pela equipe de saúde (apresentaram automutilação, ideação ou tentativa de suicídio). Deixo aqui os nossos contatos: Rua Júlia da Costa, 322 – Centro Histórico, Antiga Mitra, em frente à praça dos Leões, telefone: 3721-1845, e-mail: caicavv@paranagua.pr.gov.br.

Vanessa Luchessi: - “O nosso atendimento é de segunda à sexta em horário comercial, o Conselho Tutelar atende 24 horas, então se alguém por acaso testemunhar um caso de violência vai ligar para o Conselho Tutelar que é o primeiro atendimento.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Esse material vai ficar no Conselho e se alguém precisar é só entrar em contato com a Valeska.” **Jéssica Teixeira (CAICAVV):** - “Nós pretendemos estar sempre trazendo esses dados ao Conselho.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Muito obrigado.” **José Dougiva (ABEAP):** - Quero agradecer a presença da Queila representando o Ministério público e ao Diretor do Hospital Regional sempre presente. Passamos para o item 4. CEEF: Novos Medicamentos Especializados na Rede do SUS. **Nilson Nishida (CRF):** - “Vim falar um pouco sobre o CEEF que são medicamentos de alto custo e tem segmento de protocolo, na Farmácia da 1ª Regional nós seguimos o protocolo, são mais de 80 protocolos de saúde, não consideramos mérito restrito do SUS, mas de toda a rede de saúde do país, então aceitamos da rede privada e rede conveniada do SUS. Tivemos no final do ano passado e início desse ano a inclusão de vários medicamentos um exemplo é o medicamento para asma injetável (imunobiológico), caso a pessoa comece a tomar tem que tomar alguns cuidados como vacina, porque a tendência de infecção é um pouco maior. No nosso Litoral descentralizamos aos municípios para que não precisassem vir à Paranaguá para a retirada desses medicamentos, em Paranaguá O Diretor já conversou com a Lígia, a gente deve transferir para o município, podemos até conversar com o CAPS e criar um cadastro pra que ele possa retirar diretamente no CAPS onde fica mais fácil pra retirar tanto a medicação básica quanto a especializada. Já temos isso em Curitiba para facilitar ao paciente e atendemos no CPM, o hospital fechou, mas a farmácia continua atendendo. Peço a vocês que orientem o paciente que vá a Regional de Saúde para que possamos auxiliá-lo. Tem algumas especialidades que não entregamos medicação, que é fornecido totalmente pelo serviço, uma delas é a oftalmologia, glaucoma não fazemos entrega de medicamento aqui, ele tem que ser encaminhado da Unidade de Saúde para o serviço especializado de oftalmologia onde ele vai ter o atendimento e os exames e lá receber a medicação, ele já ganha recurso do SUS para fazer todo esse procedimento.”

Fernanda: - “Você falou sobre o atendimento de oftalmologista, está tendo ali na Regional?” **Nilson Nishida (CRF):** - “Não, é encaminhado para o serviço credenciado ao SUS, temos alguns atendimentos em Curitiba e Campo Largo, em caso de glaucoma só

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

pode ser encaminhado para a Clínica de Olhos de Campo Largo. Outro medicamento que é encaminhado diretamente ao hospital de referência é a toxina botulínica que a gente usa para Distonia Cervical. Nós temos uma lista dos novos medicamentos da farmácia especializada, está tudo disponível no site do Governo do estado do Paraná, você pode procurar pela doença ou pelo protocolo, vou deixar a lista com a Valeska, se alguém tiver dúvidas ela pode procurar se tem na lista e poder encaminhar para a Regional também. Diferente da Básica a especializada tem que passar por auditoria e ter alguns exames, alguns medicamentos podem causar problema no fígado, então pedimos prova hepática pra identificar se o fígado está bem ou não, além da receita precisa alguns documentos, mas fornecemos a lista certa, quando entra protocolo novo a equipe já encaminhas as Sociedades para orientarem os médicos para que possam fornecer e atender o paciente tanto na rede privada quanto a do SUS. Ficamos à disposição de vocês.” **José Dougiva (ABEAP):** - Passamos para o item 5. Assuntos Gerais. **Fernanda:** - “Eu tenho dúvida como usuária do CAPS, o que me deixa preocupada é sobre a busca ativa de internamento que está sendo colocado pra família estar ligando todos os dias no CAPS pra conseguir uma guia de internação.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Nós não fazemos a parte do serviço, mas a FASP faz, preciso que você formalize a denúncia para dar encaminhamento. A internação é mais dificultosa porque a Lei antimanicomial ela é familiar, teria que acionar alguém da família responsável por essa pessoa.” **Fernanda (População):** - “O posto encaminha para o CAPS ou o CAPS encaminha para o posto?” **Nilson Nishida (CRF):** - “O posto encaminha para o CAPS.” **Fernanda:** - “No caso está acontecendo o contrário.” **Nilson Nishida (CRF):** - “Não, é que ele retorna ao posto. É no posto que o tratamento deve ser continuado, toda questão do paciente tem que ser pela Unidade Básica de Saúde.” **Daniele (População):** - “Eu procurei a Unidade de Saúde solicitando um encaminhamento para o Psicólogo e agendaram só para janeiro, olha a demora e a gente como não conhece fica pra lá e pra cá, é só isso que tenho pra falar.” **José Dougiva (ABEAP):** - Obrigado. Nada mais havendo a tratar agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni, redigi e digitei a ata que vai assinada por mim e pelos demais presentes.